

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89

brasil.aperam.com



Mensagem do Presidente

Continuamos a trilhar um cenário desafiador no ano de 2017, tanto no plano interno quanto internacional. O crescimento moderado das principais economias, combinado com as incertezas trazidas pelo acirramento dos nacionalismos e do protecionismo comercial no plano internacional não colaboraram para a retomada da atividade econômica brasileira, acrescida ainda de dilemas políticos que atrasam decisões de investimentos e inibem o pleno reaquecimento das principais cadeias de negócios, com impactos deletérios sobre a demanda agregada.

Após dois anos de recessão, com índices negativos do Produto Interno Bruto, o PIB positivo de 2017 parece representar o início de uma retomada econômica gradual, com a inflação retornando

ao centro da meta, a taxa de câmbio ligeiramente decrescente e o consumo das famílias menos deprimido que nos anos anteriores. Em 2017, nós nos mantivemos focados em nossos objetivos estratégicos de aprimorar nossa excelência operacional, oferecer ao mercado produtos e serviços inovadores e fortalecer nosso balanço. Esse conjunto de fatores, associado a uma reestruturação de nossas dívidas, nos permite olhar para o futuro com otimismo, preparados para os desafios de um mercado que certamente voltará a crescer. Neste cenário, mantivemos nossa estratégia de trabalhar na Usina de Timóteo a plena capacidade, direcionando para a exportação os excedentes não absorvidos pelo mercado interno, estratégia adotada há dois anos, para fazer frente à retração do consumo brasileiro. Desta vez, o mercado interno absorveu um volume

maior que nos períodos anteriores para inoxidáveis, embora ainda muito aquém do que vimos antes da crise.

Nossos planos incluem ampliar o portfólio de produtos e dar ênfase em ações de inovação e aplicação de nossos produtos em outros mercados. O ano que passou trouxe também oportunidades de aprendizado para os processos produtivos dos aços que compõem a linha GoCore, em especial o HGO, que estimamos ver plenamente otimizados a partir de 2018.

Por outro lado, os aços carbono especiais obtiveram desempenho crescente, especialmente em decorrência dos bons resultados do setor agropecuario, principal motor da balança comercial brasileira. Por esse mesmo motivo, prevemos uma trajetória ascendente para esses aços em nosso portfólio para os próximos anos.

Nosso desafio em 2017 era obter da Usina de Timóteo um aumento de produção de aços especiais, com alto market share de inox e menores custos que em 2016, de modo a assegurar a retomada do EBITDA operacional 2017. Nosso EBITDA recuou de R\$ 352 milhões em 2016 para R\$ 274 milhões. Esse resultado pode ser explicado por um conjunto de fatores que engloba o aumento no custo de matérias-primas, com impacto direto no custo de produção, e diferenças cambiais entre os dois períodos.

Em 2018, seguimos confiantes em nossa visão de sermos uma empresa segura e sustentável. Para isso estamos investindo fortemente em algumas frentes. Em consonância com a estratégia global do Grupo Aperam, seis MTPs (Major Transformation Programs) estão sendo realizados na Aperam South America e assegurarão que estejamos preparados para a retomada do mercado interno brasileiro. Esse conjunto de iniciativas têm como objetivo elevar a confiabilidade de nossos equipamentos, preparar a Empresa para o ambiente de negócios da Indústria 4.0, simplificar e eliminar tarefas repetitivas. Desse modo, estaremos prontos para atender cada cliente dentro de suas reais necessidades, com excelência na logística, de forma a aumentar nossa rentabilidade e aproveitar as potencialidades do mercado de nossos aços.

Queremos que nossa planta industrial, nossos processos e nossas pessoas estejam prontas para responder aos desafios de um mercado em aquecimento, com forte demanda por nossos aços especiais, entregues com qualidade, respeito ao meio ambiente e às comunidades.

Boa leitura!
Frederico Ayres Lima

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	2017	Controladora 2016	2017	Consolidado 2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	220.428	7.785	244.291	81.351
Contas a receber de clientes	5	286.672	274.635	325.787	324.251
Estoques	6	708.489	702.161	845.007	840.323
Tributos a recuperar	7	34.312	28.617	42.747	47.524
Outras contas a receber		45.704	56.983	54.710	71.569
Total do ativo circulante		1.295.605	1.070.181	1.512.542	1.365.018
Não circulante					
Tributos a recuperar	7	65.221	87.950	75.640	93.982
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	-	-	34.556	36.808
Depósitos judiciais	16	100.085	97.458	105.231	102.553
Contas a receber de empresas do grupo		-	49.846	1.162	8.137
Outras contas a receber		58.672	67.135	58.673	67.461
Investimentos					
Em empresas controladas e coligadas	8	492.704	492.591	-	-
Outros investimentos permanentes		3.410	3.047	4.573	4.210
Imobilizado	10	1.016.545	958.928	1.286.737	1.213.978
Ativo biológico	11	-	-	154.120	155.114
Intangível	12	1.384.371	1.383.386	1.385.878	1.384.948
Total do ativo não circulante		3.121.008	3.140.341	3.106.570	3.067.191
Total do ativo		4.416.613	4.210.522	4.619.112	4.432.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	2017	Controladora 2016	2017	Consolidado 2016
Receita operacional líquida de vendas de produtos e serviços	19	3.441.510	3.259.400	3.526.004	3.360.473
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	20	(2.990.921)	(2.806.438)	(3.052.701)	(2.866.978)
Lucro bruto		450.589	452.962	473.303	493.495
Recargas (despesas) operacionais					
Com vendas	20	(168.337)	(163.056)	(194.239)	(190.325)
Gerais e administrativas	20	(57.320)	(58.490)	(86.252)	(89.704)
Equivalência patrimonial	8b	(12.242)	(2.399)	-	-
Varição dos valores justos do ativo biológico	11	-	-	48.751	11.263
Outras recargas (despesas) operacionais líquidas	21	(52.397)	5.265	(79.237)	(11.144)
Lucro operacional		160.293	234.282	162.326	213.585
Recargas (despesas) financeiras, líquidas	22	(171.495)	(138.232)	(170.880)	(118.500)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias		(11.202)	96.050	(8.554)	95.085
Imposto de renda e contribuição social	17	(13.390)	(97.906)	(16.038)	(96.941)
Prejuízo do exercício		(24.592)	(1.856)	(24.592)	(1.856)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	2017	Controladora 2016	2017	Consolidado 2016
Prejuízo do exercício	(24.592)	(1.856)	(24.592)	(1.856)
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração de resultado				
Ajustes de conversão no exercício	72	2.849	72	2.849
Benefícios a empregados-Plano de pensão	(3.859)	34.474	(3.859)	34.474
	(3.787)	37.323	(3.787)	37.323
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração de resultado				
Reavaliação de instrumentos financeiros	(2.337)	7.195	(2.337)	7.195
	(2.337)	7.195	(2.337)	7.195
Resultado abrangente total	(30.716)	42.662	(30.716)	42.662

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	2017	Controladora 2016	2017	Consolidado 2016
Receitas					
Vendas de produtos e serviços	19	4.427.424	4.127.100	4.550.287	4.272.496
Abatimentos e cancelamentos		(46.251)	(46.330)	(53.459)	(87.342)
Aquisição de imobilizado		147.883	112.869	172.384	122.119
Receitas relativas a construção de ativos próprios	10	1.211	2.237	36.996	42.688
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	5	(95)	1.179	(265)	1.145
Outras operacionais	21	50.950	29.880	36.757	28.529
		4.581.122	4.226.935	4.742.700	4.379.635
Insumos adquiridos de terceiros					
Matérias-primas consumidas		(1.617.471)	(1.526.174)	(1.617.471)	(1.526.174)
Energia, serviços e outras despesas operacionais		(2.137.264)	(1.920.238)	(2.080.540)	(1.848.104)
Varição dos valores justos do ativo biológico	11	-	-	48.751	11.263
		(3.754.735)	(3.446.412)	(3.649.260)	(3.363.015)
Depreciação, amortização e exaustão					
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	20	(108.140)	(109.998)	(220.831)	(214.500)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		718.247	670.525	872.609	801.967
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	8	(12.242)	(2.399)	-	-
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	22	24.273	288.704	37.258	317.945
		12.031	286.305	37.258	317.945
Total do Valor Adicionado		730.278	956.830	909.867	1.119.912
Distribuição do Valor Adicionado					
Empregados					
Salários e encargos	20	230.320	207.708	300.582	272.042
Salários e encargos ativados		-	-	13.934	13.483
Remuneração da administração	9a	3.637	3.435	5.671	6.245
Participação dos empregados nos lucros e gratificações	20	22.233	24.613	29.236	31.019
Participação dos empregados nos lucros e gratificações ativadas		-	-	1.319	1.762
Plano de aposentadoria e pensão	20	214	548	262	594
		256.404	236.304	351.004	325.145
Tributos					
Federais		170.942	226.276	210.959	258.779
Imposto de renda e contribuição social	17b	13.390	97.906	16.038	96.941
Demais impostos		157.552	128.370	194.921	161.838
Estaduais		104.657	39.847	125.415	57.151
Municipais		11.411	13.208	15.253	16.817
		287.010	279.331	351.627	332.747
Financiadores					
Despesas financeiras e variações cambiais passivas	22	195.768	426.936	208.138	436.445
Encargos financeiros capitalizados		1.211	2.237	1.211	2.237
Arrendamentos e alugueis	20	14.477	13.878	21.914	23.852
Arrendamentos e alugueis ativados		-	-	565	1.342
		211.456	443.051	231.828	463.876
Acionistas					
Juros sobre o capital próprio (JCP)		-	27.000	-	27.000
Prejuízo do exercício antes do JCP		(24.592)	(1.856)	(24.592)	(1,856)
		(24.592)	(1,856)	(24,592)	(1,856)
Valor Adicionado Distribuído		730.278	956.830	909.867	1.119.912

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	2017	Controladora 2016	2017	Consolidado 2016
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	471.262	427.264	491.429	446.565
Salários e encargos sociais		67.973	56.010	84.720	71.957
Financiamentos	14	47.666	55.639	48.455	71.455
Tributos a recolher		30.913	29.295	33.974	35.732
Dividendos e juros sobre o capital próprio		454	23.404	454	23.404
Adiantamentos recebidos de clientes		9.517	13.185	10.424	14.799
Contas a pagar a empresas do Grupo		77.092	41.329	98.416	57.347
Outras contas a pagar	15	29.165	18.232	36.327	24.887
Total do passivo circulante		734.042	664.358	804.199	746.146
Não circulante					
Financiamentos	14	1.466.143	1.317.197	1.466.143	1.317.975
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	67.792	64.399	173.770	170.006
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	16	88.971	78.265	110.748	108.099
Outras contas a pagar	15	13.724	9.646	18.311	13.326
Total do passivo não circulante		1.636.630	1.469.507	1.768.972	1.609.406
Patrimônio líquido					
Capital social	18a	1.982.380	2.091.449	1.982.380	2.091.449
Reservas de capital		9.228	9.228	9.228	9.228
Ações em tesouraria		-	(72)	-	(72)
Prejuízos acumulados		(20.796)	(109.010)	(20.796)	(109,010)
Ajuste de avaliação patrimonial	18b	75.129	85.062	75.129	85,062
Total do patrimônio líquido		2.045.941	2.076.657	2.045.941	2.076.657
Total do passivo e patrimônio líquido		4.416.613	4.210.522	4.619.112	4.432.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Capital social	Reservas de capital			Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Total
		Subvenção para investimento	Instrumentos outorgados	Ajuste de avaliação patrimonial			
Saldo em 31 de dezembro de 2015							
	2.091.449	11	9.217	44.319	(72)	(83.929)	2.060.995
Lucro do exercício							
	-	-	-	-	-	(1.856)	(1.856)
Juros sobre o capital próprio distribuídos							
	-	-	-	-	-	(27.000)	(27,000)
Outros resultados abrangentes:							
Benefícios a empregados - Plano de pensão							
	-	-	-	34.474	-	-	34,474
Reavaliação de instrumentos financeiros							
	-	-	-	7.195	-	-	7,195
Variação cambial em investimentos no exterior							
	-	-	2.849	-	-	-	2,849
	-	-	44.518	-	-	(28.856)	15,662
Realização do custo atribuído							
	-	-	(3.775)	-	-	3,775	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.091.449	11	9.217	85.062	(72)	(109.010)	2.076.657
Prejuízo do exercício							
	-	-	-	-	-	(24.592)	(24,592)
Outros resultados abrangentes:							
Benefícios a empregados - Plano de pens							

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89

brasil.aperam.com



NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais -R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS
A Aperam Inox América do Sul S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, integralmente controlada pelo grupo Aperam, que tem como objeto principal a exploração da indústria siderúrgica, em especial aços inoxidáveis e elétricos, atividades correlatas e derivadas, incluindo o comércio, importação e exportação de matérias-primas e produtos.

A Companhia exerce suas principais atividades por meio da usina localizada em Timóteo - MG e de participações em outras empresas que possuem atividades relacionadas com seu objeto social. Em 31 de dezembro de 2017, as principais participações societárias e suas respectivas áreas de atuação são:

- Aperam Inox Serviços Brasil Ltda. - distribuição e beneficiamento de aço para terceiros e posterior venda aos consumidores finais, bem como a participação no capital de outras empresas, como segue:
 - Aperam BioEnergia Ltda. (participação de 82,39%) – produção e comercialização de biomassa florestal para fins energéticos e industriais;
 - Aperam Sudamerica S.A. (participação de 100%) - representação comercial na Argentina;
 - Aperam Inox Tubos Brasil Ltda. (participação de 68,43%) - prestatão de serviços de corte e acabamento de produtos metálicos em geral e produção e comercialização de tubos de aço com costura e ligas especiais.
- Aperam Inox Tubos Brasil Ltda. (participação de 31,57%).
- Aperam BioEnergia Ltda. (participação de 17,61%).

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros e ativos biológicos, mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Em síntese, as principais políticas contábeis adotadas pelo grupo são:

- a. Bases de consolidação e investimentos em controladas
- As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.
- Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.
- Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

- b. Caixa e equivalentes de caixa
- Equivalentes de caixa são disponibilidades e aplicações financeiras com alta liquidez, com prazo de resgate de até 90 dias da data de aplicação. Estão avaliados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o que se aproxima do valor justo, e estão sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

- c. Estoques
- Avaliados ao custo médio das compras ou de produção, inferior ao valor líquido realizável, que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e ainda dos custos necessários para realizar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.
- Os ativos biológicos quando transferidos para o estoque estão registrados ao valor justo no momento do corte.
- O custo dos estoques inclui gastos incorridos na sua aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui os gastos gerais de fabricação, baseado na capacidade normal de operação.

- d. Investimentos
- Em empresas controladas
- Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os ágio ou deságio apurados pela Companhia ou por suas controladas na aquisição desses investimentos foram amortizados até 2008 considerando o prazo definido de acordo com os fundamentos que lhes deram origem, conforme permitido pelo pronunciamento técnico CPC 13.
- Para fins de consolidação e cálculo de resultado de equivalência patrimonial, as demonstrações financeiras das controladas localizadas no exterior foram ajustadas para eliminar os efeitos das diferenças existentes entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as práticas adotadas nos seus países de origem.
- Outros investimentos permanentes
- Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição e deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável.

- e. Imobilizado
- Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável acumulado. A Companhia optou pelo registro do custo atribuído em 2009 (data em que houve a adoção do novo padrão contábil brasileiro). A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo deduzido do seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A depreciação do imobilizado é registrada, principalmente, como custo de produção.
- Os gastos com a reposição de componentes de itens do imobilizado que são registrados separadamente, inclusive decorrentes de grandes reformas, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há aumento nos benefícios econômicos desses gastos. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa.
- Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

- f. Ativos biológicos
- O ativo biológico é mensurado ao valor justo, deduzidos dos custos necessários para colocar o produto em condição de venda, exceto em relação às plantas portadoras, as quais são mensuradas pelo custo de formação, deduzido de amortização e perda por redução ao valor recuperável acumulado quando necessário.
- A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pelo Grupo Aperam, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorrem. O valor justo do ativo biológico no local e nas condições atuais é mensurado através do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e ativo biológico exaurido no período.
- A exaustão das reservas florestais é realizada a valor justo, sendo calculada com base no volume e no valor justo da madeira no momento do corte.

- g. Ativo intangível
- Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios. Os seguintes critérios são aplicados:
- Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: ágio apurado nas aquisições envolvendo

combinações de negócios.

• Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzido da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados considerando o período em que se espera ocorrer o benefício futuro.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente. Os ágio por expectativa de rentabilidade futura foram amortizados até 31 de dezembro de 2008; a partir de 1º de janeiro de 2009, a referida amortização foi paralisada, e testes de recuperação são realizados anualmente.

- h. Redução ao valor recuperável (Impairment)
- Ativos financeiros (incluindo recebíveis)
- Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável.

Um ativo tem perda no valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado no valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis mantidos até o vencimento no nível individualizado. Todos os recebíveis até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perspectiva de perda de valor específico.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que não perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto.

Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

- Ativos não financeiros
- No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que o valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para estimativa revisada do valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

- i. Provisões
- As provisões são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando a Companhia possui uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

- j. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários
- A Companhia, juntamente com suas controladas, é patrocinadora de planos de pensão para seus funcionários. Os custos de patrocínio dos planos e eventuais déficits (superávits) são contabilizados de acordo com o pronunciamento CPC nº 33.

Para os planos de benefício definido em que a Companhia tem a responsabilidade ou possui algum tipo de risco, são obtidos periodicamente cálculos atuariais das responsabilidades determinadas de acordo com o Método de Unidade de Crédito Projetada - Projected Unit Credit Method, a fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações. O ativo reconhecido no balanço patrimonial com relação ao plano de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data de balanço, menos o valor justo dos ativos do plano.

A Companhia reconhece no resultado, os custos de serviços, as despesas de juros sobre obrigações e as receitas de juros sobre ativos do plano. A remensuração dos ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (líquido das receitas de juros sobre os ativos) e as mudanças no efeito do teto do ativo e passivo oneroso, são reconhecidos nos resultados abrangentes no patrimônio líquido.

O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros consistentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão. Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia não tem obrigação adicional à contribuição mensal.

- k. Imposto de renda e contribuição social
- A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos. Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro antes dos impostos de renda na demonstração do resultado porque receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de incluir/excluir itens permanentemente não tributáveis ou não dedutíveis. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada empresa do Grupo, com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("imposto diferido") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando a realização for provável.

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade.

- l. Instrumentos financeiros
- Instrumentos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras

dívidas.

Instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente, na data de sua aquisição, pelo valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis a essa aquisição, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são classificados e mensurados nas categorias abaixo apresentadas:

- Empréstimos e recebíveis
- Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes e outras) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um ativo (passivo) financeiro e alocar suas respectivas receitas (despesas) de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e eventos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do ativo (passivo) financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

- Ativos financeiros disponíveis para venda
- Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio são classificados como disponíveis para venda (ver nota explicativa nº 23). Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo na extensão aplicável e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento é baixado/alienado, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

• Ativos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- Passivo financeiro ao custo amortizado
- Passivo financeiro ao custo amortizado (incluindo financiamentos) é mensurado pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

- Instrumentos financeiros derivativos
- A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

- Baixa de ativos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro, apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela receita recebida.

- m. Arrendamento mercantil
- Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacional.

- Arrendamento financeiro
- Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem ao arrendatário os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados em conformidade com os prazos estabelecidos nos respectivos contratos de arrendamento. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e na taxa de juros efetiva.

- Arrendamento operacional
- Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

- n. Transações em moeda estrangeira e moeda funcional
- A moeda funcional da controladora e de suas controladas Aperam Inox Serviços Brasil Ltda., a Aperam BioEnergia Ltda. e Aperam Inox Tubos Brasil Ltda., é o Real. Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa do grupo, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação. Os ganhos e perdas de conversão sobre itens monetários são reconhecidos no resultado no período em que ocorrerem. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das operações do Grupo

no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações não controladoras conforme apropriado.

- o. Apuração do resultado
- O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios significativos inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As deduções de vendas incluem os tributos incidentes sobre o faturamento tais como ICMS, IPI, PIS, COFINS e ISS e outros custos de distribuição relacionados com o transporte.

- p. Estimativas contábeis
- A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com a legislação societária brasileira e pronunciamentos do CPC requer que a Administração use de julgamento na determinação de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor de recuperação do imposto de renda diferido ativo, o valor recuperável do ativo imobilizado e intangível, a provisão para devedores duvidosos, o valor de mercado dos estoques e a provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis e o valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa as estimativas e as premissas no mínimo uma vez a cada exercício.

- q. Demonstração do valor adicionado ("DVA")
- Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação complementar às demonstrações financeiras consolidadas.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

- r. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações interpretações novos e/ou revisados

(i) Alterações e revisões das normas

No exercício corrente, o Grupo aplicou diversas emendas e novas interpretações às IFRSs e aos CPCs emitidas pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2017.

- Modificações a IAS 7 (CPC 03) - Demonstrações de fluxos de caixa - o impacto na sua adoção é somente de divulgação quanto a movimentação da dívida.
- Modificações a IAS 12 (CPC 32) - Tributos sobre o lucro - reconhecimento de impostos diferidos ativos para perda a realizar - a aplicação dessa norma não teve impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia, uma vez que o Grupo já avalia a suficiência de lucros tributáveis futuros de forma consistente com essas alterações.

(ii) Novos pronunciamentos emitidos e alterações nas normas, mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2017, e ainda não adotadas:

- Vigência a partir de 1º de janeiro de 2018:
- IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos financeiros - a Administração realizou estudos e avaliou que a aplicação dessa norma não terá impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia.
 - IFRS 15 (CPC 47) - Receitas de contratos com clientes.
- A Administração da Companhia estima que a sua adoção trará impactos nas demonstrações financeiras no montante de R\$600 de abatimentos de vendas no mercado interno, baseado na média histórica dos abatimentos.

Vigência a partir de 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16 (CPC 06) - Arrendamento mercantil.
- CPC 49 - Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria

Em 13 de Janeiro de 2016 o IASB emitiu a IFRS 16 - Leases ou CPC 06 - Arrendamento Mercantil, que especifica regras para reconhecimento, mensuração e divulgação de contratos de arrendamento. O pronunciamento estabelece um modelo único de reconhecimento para o arrendador, em que os contratos tem o Ativo, correspondente ao direito de uso dos bens e, o Passivo correspondente ao valor presente líquido dos contratos, ambos reconhecidos no balanço da Companhia. As exceções incluem contratos de curto prazo, inferior a 12 meses, e contratos de pequeno valor. O pronunciamento será aplicável a partir de 1º de Janeiro de 2019, sendo a adoção antecipada permitida nos casos em que esta, ocorrer também para o IFRS 15 ou CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes. A Companhia está realizando estudos preliminares para avaliar o impacto da adoção do IFRS16 a partir de 1º de janeiro de 2019. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As seguintes controladas diretas e indiretas integram as demonstrações anuais consolidadas:

	Participação %	
	2017	2016
Aperam Inox América do Sul S.A. e controladas:		
Aperam Inox Serviços Brasil Ltda.	100,00	100,00
Aperam Sudamerica S.A.	98,00	98,00
Aperam BioEnergia Ltda.	82,39	82,39
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.	68,43	68,43
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.	31,57	31,57
Aperam BioEnergia Ltda.	17,61	17,61

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e depósitos à vista - Em Reais	1.058	347	1.485	575
Caixa e depósitos à vista - Em Euros	498	571	571	575
	1.556	347	2.006	575
Aplicações financeiras				
Reais	137.363	4.939	160.776	78.277
Dólar	218.877	4.439	232.385	80.776
	220.428	4.788	244.291	81.351
Total de caixa e equivalentes de caixa				

As aplicações financeiras representam basicamente operações compromissadas, todos com liquidez imediata e insignificante risco de perda de valor quando da realização.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Taxa média de remuneração das aplicações financeiras				
Reais	5,34% a.a.	11,05% a.a.	5,51% a.a.	12,52% a.a.
Dólar	1,40% a.a.	0,20% a.a.	1,4% a.a.	0,20% a.a.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Mercado interno				
Empresas do grupo	18.563	1.189	26.989	10.489
Terceiros	138.107	111.933	138.281	156.482
Subtotal mercado interno	140.670	113.122	164.270	166.971
Mercado externo				
Empresas do grupo	106.602	138.241	107.744	138.241
Terceiros	48.958	27.773	44.073	38.973
Subtotal mercado externo	155.560	166.014	151.817	177.214
Provisão para devedores duvidosos	(4.559)	(4.463)	(4.582)	(4.064)
Total	286.672	274.635	325.787	344.251

As operações de cessão de créditos de recebíveis de clientes totalizaram o montante de R\$315.971 em contratações durante o ano de 2017 (R\$357.132 em 2016). Todas as operações foram realizadas sem coobrigação da Companhia.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui contas a receber de clientes que apresentam individualmente problemas de recuperação e estão sob cobrança judicial.

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89

brasil.aperam.com



A Companhia constitui a provisão para devedores duvidosos sobre contas a receber de terceiros, de títulos vencidos a mais de 180 dias, considerando a situação de risco da carteira e os respectivos instrumentos de garantias envolvidos.

A composição de contas a receber de clientes (terceiros) por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
À vencer	151.942	127.724	179.591	166.015
Até 30 dias	9.376	7.937	10.198	8.935
31 a 90 dias	40	233	159	396
91 a 180 dias	149	249	175	175
Acima de 180 dias	4.558	4.463	10.309	10.044
Provisão para devedores duvidosos	(4.558)	(4.463)	(10.309)	(10.044)
Total da carteira	161.507	135.205	191.052	175.521

A movimentação de provisão para devedores duvidosos está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo inicial	(4.463)	(5.642)	(10.044)	(11.189)
Provisões do período	(230)	(183)	(327)	(342)
Reversões de créditos	135	136	262	148
Saldo final	(4.558)	(4.463)	(10.309)	(10.044)

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Produtos acabados	188.546	176.046	259.209	246.429
Produtos em elaboração	233.941	262.773	307.191	321.517
Matérias-primas e materiais de consumo	160.471	170.562	179.361	180.917
Peças de manutenção e materiais diversos	110.109	99.947	114.898	102.505
Importações em andamento	15.752	12.492	16.187	13.209
Adiantamento a fornecedores	32.706	3.275	4.078	888
(-) Provisão para perdas	(33.036)	(22.934)	(35.917)	(25.142)
Total	708.489	702.161	845.007	840.323

Estoques de produtos acabados, no montante aproximado de R\$55.764 (R\$58.748 em 2016), foram dados em garantia de processos administrativos e judiciais que se encontram em curso.

A Administração espera que os estoques sejam realizados em um período inferior a 12 meses.

A movimentação da provisão para perdas em estoques está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo inicial	(22.934)	(35.875)	(25.142)	(39.294)
Provisões	(39.456)	(26.895)	(42.231)	(27.005)
Reversões	29.354	39.836	31.456	41.157
Saldo final	(33.036)	(22.934)	(35.917)	(25.142)

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Imposto de renda e contribuição social	-	-	2.894	4.792
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	83.890	94.186	94.127	101.181
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	5.300	6.887	5.842	7.244
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	378	892	2.194	10.535
Programa de integração social - PIS	1.143	2.462	2.931	4.249
Contribuição financ. seg. social - COFINS	8.822	11.755	10.178	13.103
Outros	-	385	221	402
Total	99.533	116.567	118.387	141.506
Circulante	34.312	28.617	42.747	47.524
Não circulante	65.221	87.950	75.640	93.982
Total	99.533	116.567	118.387	141.506

A Administração efetuou um estudo de recuperabilidade dos tributos e entende não ser necessária provisão para perda dos mesmos.

8. INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

A Companhia registrou uma perda de R\$11.297 em 2017 (R\$2.399 em 2016) referente à equivalência patrimonial. Todas as empresas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial encerram o exercício fiscal em 31 de dezembro de 2017.

a. Informações sobre as empresas controladas diretas

	Quantidade de ações/quotas possuídas	% de participação		Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
		Capital votante	Capital total				
Aperam Inox Serviços Brasil Ltda.							
31/12/2017	468.886.138	100,00	100,00	504.649	58.122	446.527	(5.050)
21/12/2016	468.886.138	100,00	100,00	550.425	111.202	439.223	(1.710)
31/12/2015	468.886.138	100,00	100,00	576.848	132.555	444.293	(39.285)
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.							
31/12/2017	64.511.170	31,57	31,57	20.074	12.554	7.520	(5.243)
31/12/2016	64.511.170	31,57	31,57	18.338	5.576	12.763	(128)
31/12/2015	64.511.170	31,57	31,57	17.838	5.848	12.890	(2.059)
Aperam BioEnergia Ltda.							
31/21/2017	50.000.001	17,61	17,61	81.528	29.084	52.444	526
31/12/2016	50.000.001	17,61	17,61	80.165	28.247	51.918	(2.634)
32/12/2015	-	-	-	-	-	-	-
Acesita International Ltd.							
31/12/2017	-	-	-	-	-	-	-
31/12/2016	-	-	-	-	-	-	-
31/12/2015	29.370.000	100,00	100,00	69.127	78.442	(9.315)	(729)

b. Movimentação dos investimentos das empresas controladas diretas

	31/12/2015	Equivalência				Ganho/Perda participação	Baixa por liquidação	31/12/2016
		Aumento de Capital	Ajuste tradução moedas	Realização tradução moeda	Lucro não realizado			
Aperam Inox Serviços Brasil Ltda.	431.585	-	(11)	-	(1.710)	1.396	-	427.911
Aperam BioEnergia Ltda.	-	50.000	-	-	(1.432)	-	3.349	51.917
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.	12.890	-	-	-	(127)	-	-	12.763
Total	444.475	119.761	(817)	3.666	(3.795)	1.396	(8.237)	492.591

	31/12/2016	Equivalência				Ganho/Perda participação	Baixa por liquidação	31/12/2017
		Aumento de Capital	Ajuste tradução moedas	Realização tradução moeda	Lucro não realizado			
Aperam Inox Serviços Brasil Ltda. (a)	427.911	-	-	72	(5.050)	(2.475)	-	432.741
Aperam BioEnergia Ltda.	51.917	-	-	-	526	-	-	52.443
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.	12.763	-	-	-	(5.243)	-	-	7.520
Total	492.591	12.283	-	72	(9.767)	(2.475)	-	492.704

(a) Em 1º de fevereiro de 2017 a Companhia aumentou o capital social da Aperam Inox Serviços Brasil Ltda., utilizando parte do saldo de mútuo existente entre as empresas. no montante de R\$12.283.

9. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e operações mais relevantes com as partes relacionadas em 31 de dezembro de 2017, estão assim resumidos:

Controladora	Saldos				Transações			
	Nota	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Vendas	Compras efetuadas	Outras rec. (despesas)
Aperam BioEnergia Ltda.		24.280	-	1.013	-	154.953	20.805	-
Aperam Inox Serviços Brasil Ltda.		11.284	-	2.116	-	283.053	45.022	-
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.		10.227	-	-	-	86.198	2.170	-
Aperam S.A.		11.523	-	80.450	-	-	-	(23.960)
Aperam Stainless Belgium - Industry		1.080	-	-	-	19.340	-	-
Aperam Stainless Belgium - Service		-	-	-	-	2.970	-	-
Aperam Stainless France		594	-	-	-	21.672	-	-
Aperam Stainless P Europe		-	-	290	-	-	658	-
Aperam Stainless Services & Solutions Argentina		34.427	-	-	-	56.995	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Canada		1.325	-	7	-	4.745	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions France		-	-	-	-	1.561	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Germany		6.854	-	-	-	35.590	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Iberica		1.553	-	-	-	5.216	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions International		-	-	3.683	-	-	-	(7.379)
Aperam Stainless Services & Solutions Italy		19.821	-	-	-	61.857	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Luxembourg		-	-	25	-	2.304	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Poland		1.548	-	-	-	3.599	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Tubes Uruguay		13.661	-	21.887	-	42.214	122.893	-
Aperam Stainless Services & Solutions USA		25.740	-	163	-	88.955	-	-
Aperam Sudamerica S.A.		-	-	769	-	-	-	(2.749)
Aperam Treasury SCA (Luxembourg)	14	-	-	39.244	1.462.653	-	-	(164.698)
ArcelorMittal Group		2.291	-	11.396	-	10.433	61.976	(4.092)
Total 31/12/2017		166.208	-	161.991	1.462.653	726.702	387.672	(182.073)
Total 31/12/2016		151.383	-	49.846	1.307.677	753.072	282.208	(186.344)

Consolidado

Nota	Saldos				Transações	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Vendas	Compras efetuadas
Aperam S.A.	11.523	-	100.986	-	-	(27.432)
Aperam Stainless Belgium - Industry	1.080	-	-	-	19.340	-
Aperam Stainless Belgium - Service	-	-	-	-	2.970	-
Aperam Stainless France	594	-	-	-	21.672	-
Aperam Stainless P Europe	-	-	290	-	-	658
Aperam Stainless Services & Solutions Argentina	35.572	-	-	-	60.354	-
Aperam Stainless Services & Solutions Canada	1.325	-	7	-	4.745	-
Aperam Stainless Services & Solutions France	-	-	-	-	1.561	-
Aperam Stainless Services & Solutions Germany	6.854	-	-	-	35.590	-
Aperam Stainless Services & Solutions Iberica	1.553	-	-	-	5.216	-
Aperam Stainless Services & Solutions International	-	-	3.683	-	-	(7.379)
Aperam Stainless Services & Solutions Italy	19.821	-	20	-	61.857	-
Aperam Stainless Services & Solutions Luxembourg	-	-	25	-	2.304	278
Aperam Stainless Services & Solutions Poland	1.548	-	-	-	3.599	-
Aperam Stainless Services & Solutions Tubes Uruguay	13.852	-	21.897	-	42.214	122.893
Aperam Stainless Services & Solutions USA	25.740	-	163	-	88.955	-
Aperam Treasury SCA (Luxembourg)	14	-	39.244	1.462.653	-	(164.698)
ArcelorMittal Group	-	9.825	1.162	13.338	32.130	77.642
Total 31/12/2017	129.287	1.162	179.653	1.462.653	382.507	201.471
Total 31/12/2016	155.370	8.137	144.858	1.307.677	453.528	116.781

a. Remuneração da Diretoria

Em 2017 a Diretoria e o Conselho de Administração, da Companhia, receberam remunerações de R\$3.637 (R\$3.435 em 2016), e no consolidado R\$5.671 (R\$6.245 em 2016). No mesmo período, a Companhia pagou/provisionou gratificações a empregados no montante de R\$22.233 (R\$24.613 em 2016) e respectivamente no consolidado R\$29.236 (R\$31.019 em 2016).

b. Garantias

A Companhia não prestou garantias às suas controladas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

10. IMOBILIZADO

Controladora:	Edificações indust. e administ.	Instalações e equip. industriais	Outros (Móveis, veículos e etc.)	Terrenos	Imobilização andamento	Adianto. fornec.	Impairment	Total
Custo								
Total do custo em 31/12/2016	409.349	2.357.036	94.307	7.737	69.079	4.167	-	2.941.675
Adições	-	13.267	-	-	149.094	-	-	162.361
Baixas	-	(1.728)	(8)	(1)	-	-	-	(1.757)
Transferências	978	28.686	12.102	-	(42.686)	920	-	-
Total do custo em 31/12/2017	410.327	2.397.261	106.381	7.736	175.487	5.087	-	3.102.279
Depreciações acumuladas								
Total da depreciação em 31/12/2016	(287.441)	(1.596.876)	(79.400)	-	-	-	(19.030)	(1.982.747)
Adições	(5.375)	(93.589)	(4.924)	-	-	-	-	(103.888)
Baixas	-	873	28	-	-	-	-	901
Total da depreciação em 31/12/2017	(292.816)	(1.689.592)	(84.296)	-	-	-	(19.030)	

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89

brasil.aperam.com



12. INTANGÍVEL

	Controladora			Consolidado		
	Ágio de Investimentos	Software	Outros	Ágio de Investimentos	Software	Outros
Custo						
Total do custo em 31/12/2016	1.522.408	136.815	3	1.559.280	147.338	3
Adições	-	5.237	-	-	5.616	-
Total do custo em 31/12/2017	1.522.408	142.052	3	1.559.280	152.954	3
Amortizações acumuladas						
Total da amortização em 31/12/2016	(152.241)	(123.596)	(3)	(189.113)	(132.557)	(3)
Adições	-	(4.252)	-	-	(4.686)	-
Total da amortização em 31/12/2017	(152.241)	(127.848)	(3)	(189.113)	(137.243)	(3)
Líquido em 31/12/2016	1.370.167	13.219	-	1.370.167	14.781	-
Líquido em 31/12/2017	1.370.167	14.204	-	1.370.167	15.711	-
Vida útil em 31/12/2016		5 anos	5 anos		5 anos	5 anos
Vida útil em 31/12/2017		5 anos	5 anos		5 anos	5 anos

a. Origem do Ágio

Ágio na aquisição de controladas inclui principalmente o ágio originário da incorporação da Arcelor Aços Especiais Brasil Ltda. pela Aperam Inox América do Sul S.A. em junho de 2008.

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Mercado interno				
Empresas do grupo	14.803	7.637	41.499	10.517
Terceiros	413.330	368.769	406.114	384.297
Total mercado interno	428.133	376.406	447.613	394.814
Mercado externo				
Empresas do grupo	26.819	23.993	26.829	24.398
Terceiros	16.310	26.865	16.987	27.353
Total mercado externo	43.129	50.858	43.816	51.751
Total	471.262	427.264	491.429	446.565

A exposição da Aperam para os riscos de moeda e de taxa de juros e a composição por moeda relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 23.

14. FINANCIAMENTOS

	Vencimento final	Encargo financeiro anual médio 2017	2017			2016
			Circulante	Não circulante	Total	
Em Reais						
Capital de giro:						
Aperam Treasury SCA	2022	12,00% a.a.	21.143	784.156	805.299	1.141.911
Aperam Treasury SCA	2027	12,00% a.a.	18.101	678.497	696.598	203.790
			39.244	1.462.653	1.501.897	1.345.701
Investimentos						
Sistema BNDES	2017	TJLP + 1,60% a.a.	-	-	-	4.162
Sistema BNDES	2017	TJLP + 2,80% a.a.	-	-	-	1.203
Sistema BNDES	2018	TJLP + 1,80% a.a.	334	-	334	773
Sistema BNDES	2018	TJLP + 2,80% a.a.	201	-	201	463
Banco Votorantim S.A.	2019	4,50% a.a.	232	212	444	676
Banco Votorantim S.A.	2017	2,50% a.a.	-	-	-	64
Banco Votorantim S.A.	2018	3,50% a.a.	371	-	371	815
BDMG	2021	8,70% a.a.	121	349	470	590
BDMG	2026	TJLP+4,00% a.a.	95	2.929	3.024	837
Banco Alfa de Investimentos S.A.	2018	TJLP+3,70% a.a.	176	-	176	-
FINEP	2018	4,50% a.a.	6.658	-	6.658	15.541
			8.188	3.490	11.678	25.124
Subtotal em Reais						
			47.432	1.466.143	1.513.575	1.370.825
Em Dólares						
Investimentos:						
Sistema BNDES	2018	CESTA+1,80% a.a.	234	-	234	509
Sistema BNDES	2017	CESTA+1,80% a.a.	-	-	-	1.502
			234	-	234	2.011
Subtotal em Dólares						
			234	-	234	2.011
Total			47.666	1.466.143	1.513.809	1.372.836

A parcela de longo prazo vencerá como segue:

Parcelas a vencer de longo prazo:	Valor presente		Valor futuro	
	2019	2020	2021	2022
	702	70.253	357.676	478.401
			679.946	1.057.182
			1.466.143	2.483.382

Consolidado:

	Vencimento final	Encargo financeiro anual médio 2017	2017			2016
			Circulante	Não circulante	Total	
Em Reais						
Capital de giro:						
Aperam Treasury SCA	2022	12,00% a.a.	21.143	784.156	805.299	1.141.911
Aperam Treasury SCA	2027	12,00% a.a.	18.101	678.497	696.598	203.790
			39.244	1.462.653	1.501.897	1.345.701
Investimentos						
Sistema BNDES	2017	TJLP + 1,60% a.a.	-	-	-	6.962
Sistema BNDES	2017	TJLP + 2,80% a.a.	-	-	-	2.884
Sistema BNDES	2017	2,50% a.a.	-	-	-	18
Sistema BNDES	2018	TJLP + 1,80% a.a.	584	-	584	3.979
Sistema BNDES	2018	TJLP + 2,80% a.a.	351	-	351	2.387
Sistema BNDES	2018	2,50% a.a.	-	-	-	233
Banco Votorantim S.A.	2019	4,50% a.a.	232	212	444	676
Banco Votorantim S.A.	2017	2,50% a.a.	-	-	-	64
Banco Votorantim S.A.	2018	3,50% a.a.	371	-	371	815
BDMG	2021	8,70% a.a.	121	349	470	590
BDMG	2026	TJLP+4,00% a.a.	95	2.929	3.024	837
Banco Alfa de Investimentos S.A.	2018	TJLP+3,70% a.a.	176	-	176	-
FINEP	2018	4,50% a.a.	6.658	-	6.658	15.541
			8.821	3.490	12.311	37.781
Subtotal em Reais						
			48.065	1.466.143	1.514.208	1.383.482
Em Dólares						
Investimentos:						
Sistema BNDES	2018	CESTA+1,80% a.a.	390	-	390	2.501
Sistema BNDES	2017	CESTA+1,80% a.a.	-	-	-	3.447
			390	-	390	5.948
Subtotal em Dólares						
			390	-	390	5.948
Total			48.455	1.466.143	1.514.598	1.389.430

A parcela de longo prazo vencerá como segue:

Parcelas a vencer de longo prazo:	Valor presente		Valor futuro	
	2019	2020	2021	2022
	702	70.253	357.676	478.401
			679.946	1.057.182
			1.466.143	2.483.382

Indexadores de financiamentos:

• TJLP - Taxa de juros de longo prazo, fixada trimestralmente - 7,00% a.a. em 31 de dezembro de 2017 (7,50% a.a. em 31 de dezembro de 2016).

• CESTA (UMBNDDES) - Unidade monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (cesta de moedas) - 4,488% em 31 de dezembro de 2017 (4,14% em 31 de dezembro de 2016).

Os financiamentos estão sujeitos à variação cambial ou atualização monetária segundo índices ou taxas oficiais e são garantidos por equipamentos e cartas de fianças.

Os financiamentos do ativo imobilizado na Companhia incluem contratos de repasse direto do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES no montante de R\$1.558 em 31 de dezembro de 2017 (R\$25.206 em 31 de dezembro de 2016) e contratos de repasse indireto do BNDES no montante de R\$4.485 em 31 de dezembro de 2017 (R\$2.982 em 31 de dezembro de 2016).

a. Covenants

Em 2017, a Companhia não tem compromissos com covenants financeiros e atendeu todas as exigências relacionadas aos covenants não financeiros.

b. Garantias

Os contratos de repasse direto do BNDES, estão garantidos por cartas de fianças contratadas. (ver nota explicativa nº 26).

15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Abono pecuniário	499	712	499	712
Imposto de renda e contribuição social	9.267	8.933	9.267	8.933
Obrigações com terceiros	26.007	17.262	35.254	24.808
Operações de Hedge	2.062	-	2.062	-
Receitas diferidas	4.947	969	6.012	1.239
Outras	107	2	1.544	2.521
Total	42.889	27.878	54.638	38.213
Circulante	29.165	18.232	36.327	24.887
Não circulante	13.724	9.646	18.311	13.326
Total	42.889	27.878	54.638	38.213

16. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, análise de ações judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas avaliadas como prováveis para as ações em curso.

Composição e movimentação das provisões:

	Controladora				Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhista	Total	Tributárias	Cíveis	Trabalhista	Total
Saldo em 31/12/2016	67.891	3.598	6.776	78.265	71.600	12.317	24.182	108.099
Adições	1.841	11	18.698	20.550	8.804	135	20.591	29.530
Atualizações monetárias	3.937	575	5.047	9.559	6.881	(5.368)	5.888	7.401
Reversões	(13.887)	(334)	(3.407)	(17.628)	(13.951)	(256)	(5.048)	(19.255)
Pagamentos	-	-	(1.775)	(1.775)	-	(2.181)	(12.846)	(15.027)
Transferências	-	-	-	-	(382)	382	-	-
Saldo em 31/12/2017	59.782	3.850	25.339	88.971	72.952	5.029	32.767	110.748

A Companhia fez depósitos judiciais para garantir o pagamento em alguns processos tributários, cíveis e trabalhistas. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os depósitos judiciais são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Tributária	95.826	93.572	99.193	96.802
Cíveis	85	938	168	1.021
Trabalhistas	4.174	2.948	5.870	4.730
Total	100.085	97.458	105.231	102.553

Riscos prováveis

As provisões são relativas principalmente aos seguintes assuntos: Riscos tributários e previdenciários

• Honorários advocatícios sobre demanda relativa a contribuição social, já encerrada: Trata-se de discussão judicial sobre o valor de honorários de sucumbência, estimado em R\$2.816 (R\$2.716 em 2016).

• Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS): Refere-se à provisão relativa a alguns processos movidos pelo fisco estadual nos quais se discute o aproveitamento de créditos sobre produtos considerados intermediários pela Companhia e entendidos como de uso e consumo. Em 2017 os processos foram encerrados com adesão pela Companhia em anistia proporcionada pelo Estado de Minas Gerais, (R\$8.695 em 2016).

• Imposto de renda e contribuição social sobre lucros: Ação tributária ajuizada em 1995 em que se busca afastar os artigos 27 a 33 da Lei nº 8.981/95 e assegurar a compensação integral dos prejuízos fiscais e das bases negativas da Contribuição Social entre 1989 e 1994 (acumulados) e 1995 (porventura gerados). Foram feitos depósitos judiciais durante um período, mas, a partir do ano de 2004, a Companhia optou por efetuar o recolhimento normal, diretamente aos cofres públicos da União, do imposto de renda e da contribuição social apurados no exercício. A provisão referente a esta ação monta R\$32.243 em 31 de dezembro de 2017 (R\$31.921 em 2016).

• Outras questões tributárias: Referem-se notadamente a discussões relativas ao imposto territorial rural (ITR), havendo outras poucas sobre IPI e outros, totalizando provisão de R\$4.819 em 31 de dezembro de 2017 (R\$3.503 em 2016).

Riscos cíveis

• A Companhia e suas controladas se defendem de diversos processos de natureza cível, incluindo danos morais, materiais e estéticos, questões imobiliárias, indenização por perdas e danos e possessórias dentre outras.

Riscos trabalhistas

• Outras trabalhistas - Referem-se basicamente a provisão em reclamações trabalhistas que discutem pagamentos de horas extras, indenizações por acidente ou doença do trabalho, reintegração ao trabalho e outros pedidos assemelhados.

Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ações em andamento que, na opinião de seus assessores legais, pela atual avaliação do risco de perda, não requerem o registro de provisões. Em 31 de dezembro de 2017, as ações com risco de perda possível totalizam R\$1.244.419 (R\$1.427.069 em 2016).

As principais ações são as seguintes:

• Dentre as contingências tributárias e previdenciárias com risco

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Ativo				
Créditos fiscais diferidos	115.926	97.894	136.407	125.159
A recuperar sobre adições temporárias	336.223	356.030	367.371	381.303
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	-	-	3.653	6.572
Efeitos da Lei 11.638	-	-	-	-
Total	452.149	453.924	507.431	513.034
Passivo				
Débitos fiscais diferidos	465.857	465.857	465.857	465.857
Sobre amortização de ágio/deságio	-	-	121.950	122.998
Sobre exclusões temporárias	-	-	58.838	57.377
Efeitos da Lei 11.638	54.084	52.466	646.645	646.232
Total	519.941	518.323	646.645	646.232
Total no ativo não circulante	-	-	34.556	

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89

brasil.aperam.com



18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social
O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é de R\$1.982.380 e R\$2.091.449, respectivamente, correspondendo a 89.141 ações ordinárias em 2017 e a 89.144 ações ordinárias em 2016, nominativas e sem valor nominal. No ano de 2017, houve uma redução no capital social no montante de R\$109.069, sendo R\$108.997 com absorção de prejuízo e R\$72 com liquidação de ações em tesouraria.

b. Reservas

- Reserva legal
- É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.
- Reserva de retenção de lucros
- Constituída na base de 5% a 75% do lucro líquido do exercício, destinada a financiar a expansão das atividades da Companhia, diretamente ou através de sociedades controladas, cessando a dedução quando essa reserva atingir a 80% do capital social subscrito.
- Ajuste de avaliação patrimonial
- O saldo de ajuste de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2017 é como segue:

	31/12/2016	Movimentação	31/12/2017
Custo atribuído líquido dos efeitos dos impostos	26.641	(3.809)	22.832
Varição de participação no capital de controlada	5.972	-	5.972
Reavaliação de instrumentos financeiros	1.328	(2.337)	(1.009)
Benefícios a empregados-fundo de pensão	42.379	(3.859)	38.520
Ajuste de conversão no exercício (a)	8.742	72	8.814
Total	85.062	(9.933)	75.129

(a) Refere-se a variação cambial sobre investimentos no exterior.

c. Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado o recebimento, em dinheiro, de um dividendo mínimo, obrigatório e não cumulativo, equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado no exercício e ajustado na forma do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

19. RECEITA

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2017	Controladora 2016	2017	Consolidado 2016
Receita bruta de vendas de produtos e serviços				
Mercado interno	3.798.968	3.332.328	3.916.550	3.465.341
Mercado externo	628.456	194.772	633.737	807.155
Deduções de vendas, principalmente impostos	(4.272.423)	(4.127.100)	(4.550.287)	(4.272.426)
Receita líquida	(985.914)	(567.700)	(1.024.283)	(912.923)
	3.441.510	3.259.400	3.526.004	3.360.473

20. DESPESAS POR NATUREZA

	2017	Controladora 2016	2017	Consolidado 2016
Matérias-primas e materiais de consumo	2.647.057	2.482.277	2.541.676	2.403.974
Varição dos valores justos do ativo biológico - corrente	-	-	5.893	76
Depreciação, amortização e exaustão	108.140	109.998	220.831	214.500
Salários e encargos	230.320	207.708	300.582	272.042
Remuneração da administração	3.637	3.435	5.671	6.245
Participação dos empregados	22.233	24.613	29.236	31.019
Plano de aposentadoria e pensão	214	548	262	594
Impostos sobre outras vendas	-	-	264	3.416
Arrendamentos e alugueis	14.477	13.878	21.914	23.852
Outros	293.847	210.142	322.857	230.962
	3.319.925	3.052.599	3.449.186	3.186.680
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	2.990.921	2.806.438	3.052.701	2.866.978
Com vendas	168.337	163.056	194.239	190.325
Gerais e administrativas	57.320	58.490	86.252	89.704
Outras despesas operacionais	103.347	24.615	115.994	39.673
	3.319.925	3.052.599	3.449.186	3.186.680

21. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2017	Controladora 2016	2017	Consolidado 2016
Outras receitas operacionais				
Receita de alugueis	21.315	19.836	510	374
Receita de venda de ativos	669	129	1.013	302
Recuperação de sinistros	1.232	668	1.232	668
Reversões de provisões diversas	-	-	-	3.864
Reversões de provisões para riscos	17.628	7.129	19.255	15.820
Outras receitas operacionais	10.106	2.118	14.747	7.501
	50.950	29.880	36.757	28.529
Outras despesas operacionais				
Custo da venda de ativos	(857)	(248)	(876)	(267)
Cofins sobre outras receitas	(2.166)	(199)	(2.166)	-
Despesa fundo de pensão	(198)	(2.884)	(198)	(2.884)
Impostos sobre outras receitas	(2.007)	(2.242)	(2.411)	(2.494)
Amistia e estorno de créditos tributários	(43.354)	-	(43.354)	-
Pesquisas e experimentos florestais	-	-	(315)	(439)
Provisão diversas	(6.299)	(767)	(6.299)	(767)
Provisão para riscos	(20.550)	(6.003)	(29.530)	(14.284)
Provisão para perdas em ativos	(27.916)	(12.471)	(30.651)	(3.569)
Outras despesas operacionais	(103.347)	(24.615)	(115.994)	(39.673)
	(52.397)	5.265	(79.237)	(11.144)

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	2017	Controladora 2016	2017	Consolidado 2016
Receitas financeiras				
Atualização de depósito judicial	5.431	6.761	5.560	7.056
Reversão de atualização de provisão para impostos	-	4.309	-	2.049
Superavit fundo de pensão	6.186	6.943	6.186	6.943
Juros recebidos	2.549	6.279	3.570	5.463
Rendimentos de aplicações financeiras	1.980	4.381	2.253	11.354
Reversão de atualização de provisão para riscos	-	-	5.708	7.378
Realização do investimento em ações	-	55.094	-	55.094
Realização do investimento em ações (provisões)	-	163.560	-	163.560
Varições cambiais	7.285	39.232	8.896	54.043
Outras receitas financeiras	842	2.645	2.245	2.245
	24.273	288.704	37.258	317.943
Despesas financeiras				
Atualização de provisão para riscos	(9.559)	(3.874)	(13.109)	(6.452)
Atualização de provisão para outros passivos	-	-	-	(104)
Juros de financiamentos	(165.219)	(163.761)	(165.754)	(165.754)
Resultado de instrumentos financeiros	-	(3.909)	-	(3.909)
Juros de mora e atualizações financeiras	(1.584)	(4.394)	(1.649)	(4.410)
Baixa do custo do investimento em ações	(11.512)	(205.766)	(13.340)	(205.766)
Varições cambiais	(7.894)	(44.440)	(14.286)	(46.214)
Outras despesas financeiras	(195.768)	(1.792)	(208.138)	(15.147)
	(171.495)	(138.232)	(170.880)	(118.500)

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Aperam Inox América do Sul S.A. acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, como por exemplo, as variações nas taxas de câmbio, risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo de gerenciamento de risco é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do Grupo, advindas dessas flutuações.

Os instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 são como segue:

	2017	Consolidado 2016
	Valor contábil	Valor contábil
Caixa e depósitos à vista	2.006	575
Ativos financeiros derivativos	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.985
Empréstimos e recebíveis	-	-
Aplicações financeiras	242.285	80.776
Contas a receber de clientes	325.785	324.251
Outras contas a receber (corrente e não corrente)	113.217	139.030
Passivos financeiros	-	-
ao custo amortizado	-	-
Fornecedores	491.429	446.565
Financiamentos	1.514.598	1.389.430
Outras contas a pagar (corrente e não corrente)	54.638	38.213

A Administração entende que os empréstimos e recebíveis e os passivos financeiros ao custo amortizado representados acima, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, pois, o vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às das demonstrações financeiras, ou as condições representam condições próximas a de mercado para transações de natureza semelhante.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não

de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou um passivo descoberto, nunca alavancando a posição.

Aperação do valor justo:
A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros como forma de garantir a cobertura desses riscos, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de negociação. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativo ou passivo no balanço patrimonial e são mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos realizados são registradas no exercício como ganhos ou perdas no resultado do período.

a. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos
Caixa e equivalente de caixa
Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores justos para aplicações de alta liquidez correspondentes aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras o valor justo foi apurado com base nas cotações de mercado.
Derivativos
A Companhia realiza operações com derivativos ("swap" e "Non Delivery Forward - NDF de níquel") com o objetivo de se proteger dos efeitos de variações da exposição em moeda estrangeira e de oscilação de preço de commodities. O valor justo foi determinado de acordo com as metodologias de avaliação comumente empregadas por participantes do mercado de derivativos e confrontado com as cotações fornecidas pelas instituições financeiras emissoras dos instrumentos.
NDE de níquel:
A Companhia está sujeita a risco de variação de preço de sua principal matéria-prima utilizada na produção do aço inox da linha 3XX, o níquel, cuja cotação é definida diariamente na bolsa de commodities de Londres "London Metal Exchange (LME)".

Para minimizar o risco decorrente das variações de preço do níquel entre o período de definição do preço de referência da matéria-prima comprada e o preço de referência aplicado desta matéria-prima contida no produto acabado a ser repassado para o cliente, mensalmente a Companhia calcula a quantidade de níquel exposta a flutuações do mercado internacional e desta forma efetua operações de proteção com instrumentos financeiros derivativos na LME.

Os referidos contratos em aberto na data de 31 de dezembro de 2017 são como segue:

Data da contratação	Data do vencimento	Quantidade (em tons)	Receita (Despesa) contabilizada ao resultado
30/11/2017	02/01/2018	362	191
30/11/2017	31/01/2018	362	(1.723)
27/12/2017	01/02/2018	343	795
27/12/2017	28/02/2018	343	(797)

(=) Receita pro-rata oriunda dos contratos em aberto (1.534)

(+) Despesa de contratos encerrados no exercício findo em 31/12/2017 (2.675)

(=) Despesa registrada no exercício findo em 31/12/2017 (4.209)

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía, no individual e consolidado, saldo a pagar de R\$ 1.534 (saldo a receber de R\$488 em 2016), decorrente das operações em aberto. O efeito líquido no resultado do exercício de 2017 foi uma despesa de R\$4.209 (despesa de R\$399 em 2016).

b. Risco de crédito
A política de vendas do Grupo Aperam se subordina às normas de crédito fixadas pela Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado através da atribuição de limites de crédito a clientes de acordo com sua capacidade de pagamento (análise de crédito) e através da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco).

Seguindo a política interna a Companhia busca realizar operações

Instrumento	Ponta	Vencimento	Taxas		Fixing Taxa Média	Valor de referência		Consolidado Valor justo	
			Ativo	Passivo		2017	2016	2017	2016
NDF - USD	Venda	31/01/17	3,4158	Ptax Média	Ptax Jan/17	-	27.720	-	1.171
NDF - EUR	Venda	31/01/17	3,7200	Ptax Média	Ptax Jan/17	-	3.623	-	284
NDF - USD	Venda	24/02/17	3,4992	Ptax Média	Ptax Fev/17	-	6.001	-	353
NDF - EUR	Venda	24/02/17	3,7430	Ptax Média	Ptax Fev/17	-	2.647	-	203
NDF - USD	Venda	31/01/18	3,2767	Ptax Média	Ptax Jan/18	10,245	-	(358)	-
NDF - EUR	Venda	31/01/18	3,9336	Ptax Média	Ptax Jan/18	5,815	-	(170)	-
						16,060	39,991	(528)	2,012

O risco de taxas de juros provém das flutuações que as taxas de juros podem ocasionar nos ativos e passivos da Companhia.

d. Risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Sociedade, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo, mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa, combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Na elaboração da análise de sensibilidade para o risco da taxa de câmbio foi utilizada a cotação do Dólar e do Euro, disponibilizada no mercado financeiro, tendo como cenário provável o Dólar cotado a R\$ 3,30 e o Euro cotado a R\$4,06 em 2017, conforme entendimento do mercado, divulgado através da Bloomberg. Os cenários II e III foram calculados com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco, que no caso é a projeção da taxa do Dólar e do Euro. A análise de sensibilidade levou em consideração a exposição ativa ou passiva líquida, sendo que a deterioração se refere ao aumento da taxa do Dólar e do Euro. O cenário base foi calculado utilizando-se o Dólar cotado a R\$3.3080 e o Euro cotado a R\$3.9693 de fechamento em 31 de dezembro de 2017.

Cotação RS/USD	Cotação RS/EUR	Cotação RS/GBP	Controladora			
			31/12/2017 Base	Cenário I	Cenário II	Cenário III
			3.3080	3.3000	4.1250	4.9500
			3.9693	4.0600	5.0750	6.0900
			4.4714	4.4900	5.6125	6.7350

Ativos	31/12/2017 Base	Análise de Sensibilidade		
		Provável	Possível	Remoto
Caixa - USD	81.509	81.312	101.640	121.968
Caixa - EURO	509	509	637	764
Clientes - USD	109.899	109.633	137.042	164.450
Clientes - EURO	40.661	41.590	51.988	62.385
Outros ativos - USD	16.046	16.007	20.009	24.011
Outros ativos - GBP	4	4	5	6
Outros ativos -EURO	2.067	2.114	2.643	3.171
	250.684	251.169	313.964	376.755

Passivos	31/12/2017 Base	Análise de Sensibilidade		
		Provável	Possível	Remoto
Financiamentos - USD	(234)	(233)	(292)	(350)
Fornecedores - USD	(34.534)	(34.470)	(43.088)	(51.706)
Fornecedores - EURO	(8.570)	(8.766)	(10.957)	(13.149)
Fornecedores - GBP	(5)	(5)	(6)	(8)
Outros passivos - USD	(75.671)	(75.488)	(94.360)	(113.232)
Outros passivos - EURO	(119.058)	(118.987)	(148.734)	(178.482)
Exposição ativa	131.626	132.182	165.230	198.273
Efeito no resultado do exercício	-	556	33.604	66.647

Cotação RS/USD	Cotação RS/EUR	Cotação RS/GBP	Consolidado			
			31/12/2017 Base	Cenário I	Cenário II	Cenário III
			3.3080	3.3000	4.1250	4.9500
			3.9693	4.0600	5.0750	6.0900
			4.4714	4.4900	5.6125	6.7350

Ativos	31/12/2017 Base	Análise de Sensibilidade		
		Provável	Possível	Remoto
Caixa - USD	81.532	81.335	101.669	122.002
Caixa - EURO	509	509	637	764
Clientes - USD	111.155	110.886	138.608	166.329
Clientes - EURO	41.590	40.661	51.988	62.385

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89

brasil.aperam.com



de estarem em extinção, visto que as novas admissões ao Plano de Benefícios se darão somente na modalidade de contribuição definida, os benefícios do Plano estabelecidos na modalidade de benefício definido, são objeto de cálculo atuarial, cujo custeio é estabelecido pelo atuário, com base em avaliação anual.

Os benefícios do plano são custeados da seguinte forma: Os participantes ativos efetuos das contribuições básicas descritas no Art. 19 do regulamento do Plano de Benefícios da Aperam. o qual estabelece os seguintes percentuais mínimos variáveis conforme a faixa salarial:

Faixa salarial em número de UPC (unidades previdenciárias de Contribuição)	% de contribuição
Até 11,32 UPC	1%
De 11,32 UPC a 19,25 UPC	5%
De 19,25 UPC a 35,95 UPC	6,5%
De 35,95 UPC a 47,56 UPC	7,8%
Acima de 47,56 UPC	8,8%

Ao participante ativo mantido fica assegurada a manutenção da contribuição básica resultante da aplicação sobre o seu salário aplicável, de um percentual inteiro determinado a seu critério, observando-se as taxas mínimas abaixo:

Faixa salarial em número de UPC (unidades previdenciárias de Contribuição)	% de contribuição
Até 10 UPC	3%
De 10 UPC a 30 UPC	4%
Acima de 30 UPC	5%

A Companhia efetuará contribuição normal equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo. Em se tratando de participante ativo mantido, a contribuição normal será equivalente a 100% da contribuição básica, até o limite de 5% do salário aplicável.

A Companhia fará em 2018:

- 1) Contribuição destinada a capitalização dos benefícios de Aposentadoria, Incapacidade e Pensão por Morte, estimadas em R\$ 6.690;
- 2) Contribuição para o Auxílio Doença estimado em R\$ 170;
- 3) Contribuição para a cobertura das despesas administrativas R\$ 1.411.

Todas as contribuições acima serão abatidas do Fundo de Reversão art. 37 do Regulamento do Plano de Benefícios existente no Plano.

- 1) Contribuição destinada a capitalização dos benefícios de

Aposentadoria, Incapacidade e Pensão por Morte, estimadas em R\$ 387. Estas contribuições serão abatidas do Fundo de Propósito Específico existente no Plano.

2) Contribuição para a cobertura das despesas administrativas R\$ 311. Estas contribuições serão abatidas do Fundo de Reversão Art. 41 do Regulamento do Plano de Benefícios.

O Plano de Benefícios Acesa (PBA) é um plano de contribuição definida com pagamento de renda em percentual do saldo da conta do participante ou em número constante de quotas, por um período mínimo de 5 anos, ou, ainda, em moeda corrente. Os benefícios do plano são custeados da seguinte forma:

(a) Contribuição básica de participantes: percentual incidente sobre o salário aplicável escalonado em faixas salariais, determinadas em número de unidades previdenciárias de contribuição (UPC):

Faixa salarial em número de UPC (unidades previdenciárias de Contribuição)	% de contribuição
Até 10 UPC	1%
De 10 UPC a 15 UPC	3%
De 15 UPC a 20 UPC	8%
Acima de 20 UPC	9,5%

(b) Contribuição da Companhia: equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo.

Na data base de 31 de dezembro de 2017, foi efetuado por atuário independente, levantamento dos ativos e passivos atuariais dos fundos de pensão nos quais a Companhia é patrocinadora, para fins de análise dos reflexos em suas demonstrações financeiras.

A conciliação desses ativos e passivos atuariais é como segue:

Descrição	Plano Aperam (1)	PSA (2)
Valor presente das obrigações atuariais - cobertas	(352.093)	(33.345)
Valor justo dos ativos do plano	496.859	44.620
Ativo (Passivo) atuarial líquido total	144.766	11.275
Limite do reconhecimento do ativo	(88.673)	(11.275)
Total ativo (passivo) registrado	56.093	-

- (1) Plano de Benefício da Aperam, administrado pela ACEPREV.
- (2) Plano de Seguridade Acesa, administrado pela ACEPREV.

Em caso de ativo, somente poderá ser reconhecido caso seja evidenciado que o mesmo poderá reduzir contribuições da Companhia ou que será reembolsável no futuro.

Em 31 de dezembro de 2017, as principais premissas atuariais, tanto para o Plano de Benefícios da Aperam como para o Plano de Benefícios Acesa, foram:

28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Companhia em 07 de maio de 2018.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TIMOTEO DE MAULO Presidente	FREDERICO AYRES LIMA Vice-Presidente	SANDEEP KUMAR JALAN Conselheiro
--------------------------------	---	------------------------------------

DIRETORIA EXECUTIVA

FREDERICO AYRES LIMA Diretor Presidente	ILDER CAMARGO DA SILVA Diretor de Produção	LUIZ OTÁVIO TORRES PROCÓPIO Diretor de Recursos Humanos
--	---	--

RODRIGO JOSÉ FERNANDES VILLELA Diretor Financeiro	PAULO MARCELO DE ANDRADE NOVAES Diretor Técnico	RODRIGO CRUZ FRAGA DAMASCENO Diretor Comercial
--	--	---

RESPONSÁVEL TÉCNICO

FREDERICO BARBOSA DE REZENDE - Gerente de Contabilidade - CRC-MG 087022/O-0 - Contador

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da Aperam Inox América do Sul S.A.

OPINIÃO
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Aperam Inox América do Sul S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Aperam Inox América do Sul S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à

Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ENFASE

Transamos com partes relacionadas
Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém operações em montantes significativos com partes relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstra-

Hipóteses econômicas		
Taxa nominal de desconto da obrigação atuarial	9,30% a.a.	
Crescimento salarial	7,42% a.a.	
Índice de reajuste dos benefícios	4,00% a.a.	
Taxa de inflação	4,00% a.a.	

Tábuas de decrementos		
Mortalidade geral	AT-2000 Basic, segregada por sexo	
Mortalidade de inválidos	AT-2000 Basic, agravada em 5 anos e segregada por sexo	
Entrada em invalidez	AT-2000 Basic, suavizada em 10% e segregada por sexo	
Rotatividade	Mínimo (0,75 / (tempo de serviço + 1); 15%)	

Outras hipóteses		
Diferença de idade entre homens e mulheres	Mulheres 4 anos mais novas que os homens	
Idade provável de aposentadoria:		
Plano Aperam	25,00% (vinte e cinco por cento) na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada. 10,00% (dez por cento) entre a primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada e antes da última elegibilidade à Aposentadoria Antecipada. 25% (vinte e cinco por cento) na última elegibilidade à Aposentadoria Antecipada e. 100,00% (cem por cento) na data de elegibilidade	
PSA	100,00% (cem por cento) na idade de aposentadoria por tempo de serviço.	

Os encargos consignados no resultado do exercício de 2017 representam R\$262 (R\$594 em 2016) no consolidado e R\$214 (R\$548 em 2016) na controladora, referentes às contribuições às entidades citadas acima.

25. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

No exercício de 2017 a Companhia adquiriu ativos imobilizados e intangíveis no montante de R\$ 167.598 (R\$ 129.157 em 2016), no consolidado R\$ 209.864 (R\$ 152.399 em 2016), dos quais R\$ 46.534 (R\$ 3.119 em 2016), no consolidado R\$ 41.407 (R\$ 3.650) em 2016 estão financiados pelos nossos fornecedores, não refletindo efeito na demonstração dos fluxos de caixa.

Em 2017, a Companhia realizou aumento de capital em sua controlada Aperam Inox Serviços Brasil Ltda., no montante de R\$12.283, utilizando parte do saldo da liquidação de mútuo existente entre as empresas.

	Controladora				
	Total	Até 1 ano	1 - 3 anos	4 - 5 anos	Acima de 5 anos
Compromissos com fornecedores	2.108.062	456.236	542.383	372.229	737.214
Fianças bancárias, notas promissórias, garantias e outras	78.103	69.117	8.986	-	-
Total - Compromissos	2.186.165	525.353	551.369	372.229	737.214

a. Compromissos com fornecedores

Decorrem em sua maioria de compromissos para aquisição de energia elétrica e utilidades, além de compromissos vinculados a serviços de transportes e aquisição de matérias-primas, entre outros.

b. Fianças bancárias, notas promissórias e outras

A Companhia contratou cartas de fianças bancárias no montante de R\$ 1.558 para garantir as linhas de crédito de financiamento, sobretudo com o BNDES. Adicionalmente, a Companhia mantém seguro-garantia vinculado a processos judiciais no montante de R\$ 204.167, sobretudo em matéria tributária.

ção do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante

de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não ao objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 07 de maio de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC n° 2 SP 011609/O-8 "F" MG

José Ricardo Faria Gomez
Contador
CRC-1SP 218.398/O-1 T/MG

Deloitte.

Página 6 de 6

736 cm -08 1094275 - 1

CISTRI

– EXTR. DE CONTRATO n° 012/2018. CONTRATANTE: CISTRI CONTRATADA: LETRA FISIOLABOR LTDA ME, inscrita sob nº CNPJ: 15.056.433/0001-36. Base Legal: na Lei Federal nº 10.520 de 17 de Julho de 2002 e Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993. OBJETO: Aquisição de Manequim. R\$ 77.813,99 (setenta e sete mil reais, oitocentos e treze reais e noventa e nove centavos). Vigência: 26/04/2018 a 31/12/2018. Último Biletcourt de Freitas. Presidente do CISTRI.

2 cm -08 1094534 - 1

CISTRI

EXTR. DE CONTRATO n° 011/2018. CONTRATANTE: CISTRI CONTRATADA: COMERCIAL GRANADA MATERIAIS DE ESCRITÓRIO LTDA - ME, inscrita sob nº CNPJ: 03.381.839/0001-05. Base Legal: na Lei Federal nº 10.520 de 17 de Julho de 2002 e Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993. OBJETO: Aquisição de Manequim R\$ 32.374,00 (trinta e dois mil, trezentos e setenta e quatro reais). Vigência: 26/04/2018 a 31/12/2018. Último Biletcourt de Freitas. Presidente do CISTRI.

2 cm -08 1094530 - 1

DMAES – DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA, ESGOTO E SANAMENTO DE PONTE NOVA/MG

– EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO – Processo 020/2018 – Pregão 010/2018 – O Diretor Geral do DMAES ratifica a adjudicação ao vencedor e homologa o processo, acatando inteiramente os atos da Pregoeira, conforme Parecer Jurídico e do Controle Interno favoráveis, juntados ao Processo. Ponte Nova (MG), 07/05/2018. Anderson Roberto Nacif Sodré/Diretor Geral.

2 cm -08 1094496 - 1

EMURB - EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO DE GUAXUPÉ, ESTADO DE MINAS GERAIS.

Aviso de licitação. TOMADA DE PREÇOS 001/2018 – AMPLA PARTICIPAÇÃO – Processo 002/2018. A EMURB - Empresa Municipal de Urbanização de Guaxupé, Estado de Minas Gerais, torna pública a realização da TOMADA DE PREÇOS 001/2018, processo nº 002/2018, empreitada tipo menor preço global, destinada a seleção e contratação de empresa na área de engenharia civil para execução da reforma do Velório Municipal, situado na rua Luiz Celani, esquina com a rua Capitão Martiniano Prado, no Município de Guaxupé/MG. O edital completo e as demais informações relativas a presente licitação estarão à disposição dos interessados, a partir do dia 14 de maio de 2018 na EMURB - Empresa Municipal de Urbanização de Guaxupé, com sede na Rua Francisco Ribeiro do Valle, 174A – Centro – Guaxupé/MG, fone (35) 3559-1099 e também no site www.guaxupe.mg.gov.br, onde o edital poderá ser baixado. Entrega dos envelopes até o dia 05 de junho de 2018, às 09:00 horas, abertura no mesmo dia às 09:00 horas na Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura de Guaxupé, situada na Av. Conde Ribeiro do Valle, 113 – pavimento superior, Centro, Guaxupé/MG, devendo as empresas interessadas se CADASTRAM na EMURB até o dia 30 de maio de 2018 e realizarem a CAUÇÃO no valor de 1%(um por cento) do objeto desta Tomada de Preços na EMURB até o dia 04 de junho de 2018, às 15:00 horas, devendo o comprovante da caução ser colocado dentro do Envelope nº 01 - DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO desta Tomada de Preços. VISITA TÉCNICA deverá ser agendada na Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano, endereço Rua Barão de Guaxupé, 50 – Centro – Guaxupé/MG – fone (35) 3559-1090 para ser realizada entre os dias 15 de maio a 04 de junho de 2018, nos horários das 09:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas. Maiores informações na EMURB - Empresa Municipal de Urbanização de Guaxupé, fone (35)3559-1099 e no site: Guaxupé – MG, 04 de maio de 2018. Renato Carlos de Gouvêa - Presidente da EMURB

7 cm -04 1093331 - 1

BHTRANS –

AVISO DE LICITAÇÃO – CP n° 03/2018 – A Comissão Permanente de Licitação – CPL da BHTRANS torna público que realizará licitação, na modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA, do tipo MENOR PREÇO, objetivando a contratação de empresa para prestação de serviços de implantação e manutenção de sinalização estatigráfica vertical com fornecimento de materiais, no município de Belo Horizonte, de acordo com o seguinte: Entrega dos envelopes de Documentos para Habilitação e Proposta Comercial: até as 09h45 do dia 11/06/2018; Sessão de abertura (Habilitação): no dia 11/06/2018 às 10 horas. Sala de licitação das BHTRANS – Av. Engenheiro Carlos Goulart, nº 900, Prédio 1, Curitiba, Belo Horizonte/MG. O Edital completo encontra-se disponível para download na Internet, no site da BHTRANS (www.bhtrans.pbh.gov.br). As empresas, caso queiram, poderão retirar cópia reprográfica do Edital na CPL – BHTRANS, no horário entre 10h e 15h30, mediante comprovação de pagamento de guia a ser emitida pela BHTRANS no valor de R\$ 33,00 (trinta e três reais). As publicações posteriores serão feitas unicamente no DOM – Diário Oficial do Município de Belo Horizonte. Belo Horizonte, 07 de maio de 2018. Mariana Ferreira da Silva – Presidente da CPL.

5 cm -08 1094266 - 1

SAAE DE BOCAÍUA –AVISO LICITAÇÃO

O SAAE de Bocaiúva, através de seu pregoeiro torna público que fará realizar a seguinte licitação:1) Pregão Presencial nº. 018/2018- OBJETO: Aquisição motobombas, tubos, conexões e materiais elétricos; TIPO: Menor preço por item; ENTREGA DOS ENVELOPES/ CREDENCIAMENTO: 23/05/2018, 09:00h. O edital está publicado no quadro de aviso do SAAE, à Pça Pedro Caldeira, 7-A –Centro– Bocaiúva(MG), onde o mesmo poderá ser solicitado ou pelo e-mail: saaebocaiua.licitacao@hotmail.com – Informações: fone: 38–3251-1581- Filogônio Antônio Teixeira -Pregoeiro.

3 cm -07 1094153 - 1

HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA MÔNICA S/A

CNPJ 23.772.726/0001-48
NIRE nº 31300009394

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas do Hospital e Maternidade Santa Mônica S/A a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se no dia 25 de maio de 2018, às 12h, na Rua Pedro Ferreira do Amaral, nº 33, bairro Padre Libério, Divinópolis (MG), para: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2017; (ii) deliberar sobre a destinação do eventual lucro líquido do exercício de 2017 e sobre a eventual distribuição de dividendos; (iii) deliberar sobre a remuneração da Diretoria; e, (iv) deliberar sobre o pagamento de bonificação aos Diretores, nos termos do Plano de Bonificação aprovado em assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 12 de maio de 2017. Aviso: todos os documentos relativos à ordem do dia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da sociedade. Divinópolis (MG), 07 de maio de 2018. Diretor Presidente: Dr. Bruno Franco Amaral.

5 cm -07 1093799 - 1

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO CIRCUITO DAS ÁGUAS – CIS SÃO LOURENÇO/MG

Edital de Leilão 002/2018 – Proc. 023/2018 - Torna público que levará a leilão online iniciando em 10/05/2018 e finalizando às 08:30 do dia 29/05/2018, através do site www.lucasleiloeiro.com.br, um veículo Fiat Linea ano 2014/2015. Informações: (37) 3242-2218.

2 cm -08 1094387 - 1